

OSVALDO CEPEDA

Estou muito agradecido ao irmão Giovanni Traettino e aos organizadores deste encontro, por me dar a oportunidade de poder expressar o que vem a minha mente nesta etapa de minha vida. Não pretendo usar este espaço para ensinar, sinto um profundo respeito por cada um de vocês. Somente vou compartilhar o que penso nestes anos e oxalá possam compartilhar minha reflexão.

Faz uns cinco ou seis anos, lendo o salmo 90 permaneci nos versos 10 ao 12 que diz o seguinte: *Os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou, em havendo vigor, a oitenta; neste caso, o melhor deles é canseira e enfado, porque tudo passa rapidamente, e nós voamos. Quem conhece o poder da tua ira? E a tua cólera, segundo o temor que te é devido? Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio.*

Desde aquele dia comecei a olhar minha atividade de outra maneira, tomei consciência que aos setenta anos (pelo menos para mim) era um boa idade para começar a "tirar o pé do acelerador" a olhar com mais atenção por onde caminho, apreciar a juventude e a força dos que me rodeiam.

Creio que é muito bom aprender a contar nossos dias, e tomar consciência "que nada começou comigo e nada terminará comigo", isto me traz paz e me liberta da crise de andar cansado tentando tirar energias de onde já não tenho, e despertou em mim esta linda oração Senhor dá-me sabedoria. Com isto não quero dizer que me tenho declarado aposentado ou inativo, continuo com a mão no arado e faço tudo o que posso, mas também delegando tudo o que posso, já que temos um amplo trabalho na Argentina e Bolívia, relacionamentos ministeriais com irmãos do Brasil e também aqui na Europa, e uma escola missionaria, a qual não me deixa usar demasiadamente meu sofá de descanso e me mantém ativo.

Se tenho mudado minha dinâmica, agora me deleito em ver outros ministérios jovens assumindo a obra, não me oprime quando algum pastor jovem vem frustrado por algum erro cometido, o escuto e o alento, dizendo-lhe não desanimes eu tenho cometido erros iguais ou maiores que os seus, vamos tratar a situação e arrumamos seu erro e volta a alegria de seus labores.

Outra coisa que desfruto neste tempo é o trabalho em equipe desde 10 ou 12 anos venho desfrutando de uma "mesa pequena" preciosos varões que compartilhamos toda a obra regularmente ainda que vivemos a quilômetros de distancia, o mais lindo disso é que já nos tornamos amigos íntimos, onde posso compartilhar não só o ministério, também a vida, os êxitos e os fracassos, e quando chego ao meu limite, outra da equipe cobre o que me falta com segurança, tendo como modelo o que Paulo disse aos Coríntios em sua primeira carta 3.5-8 *Quem é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio de quem crestes, e isto conforme o Senhor concedeu a cada um. Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus. De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá p seu galardão, segundo o seu próprio trabalho. Sem duvida para funcionar desta maneira há que aprender a ser compreensivo, paciente e amável já que não só temos distintos dons, sono muito distintos, eu gosto a expressão de Bonhoeffer em seu livro "Vida em comunidade" dizendo: *autoridade pastoral só poderá achar aquele servo de Jesus que não busca sua própria autoridade; aquele que, submetido a autoridade da palavra de Deus, é um irmão entre os irmãos.* Tenho*

conhecido pastores com essa graça e sabedoria pois todos lhe honram e querem estar com eles, são buscados e muitos desejam passar tempo com eles, nunca estão sozinhos, pois lhes qualifico como varões de Deus que tem alcançado sabedoria.

Outra coisa que penso muito, é no futuro, como será a Igreja de amanhã, a missão além da minha existência, a qual me debilita ainda mais, porque se já não posso fazer muito no presente, qual pode ser minha contribuição para o futuro, logo que haja voado? Tenho a convicção que cada um dos filhos de Deus temos uma cota profética que devemos usa-la, portanto com sabedoria e graça do Senhor devo profetizar o que está em meu coração com fé e esperança (como fizeram comigo) mas não só isso, também como servo de Deus creio que devo preparar os corações e marcar caminho para as próximas gerações.

Me tem ajudado muito analisar a maturidade de José e sua última conversa com seus irmãos, registrada em Genesis capítulo 50, os versos 24-25 dizem: *Disse José a seus irmãos: eu morro, porém Deus certamente vos visitará e vos fará subir desta terra para a terra que jurou dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente Deus vos visitará, e fareis transportar os meus ossos daqui.*

Conscientes ou não, o passado, o presente e o futuro sempre estão em nosso pensamento, ocupam um lugar em nossa mente de um modo ou outro, muitas vezes determinam nossa ação, e o que passa ao nosso redor muito tem a ver de acordo com o tempo que domina meus pensamentos, é dizer, o tempo passado, o presente, e o futuro determina nossa projeção frente a vida.

Me alegra as pessoas que não se detêm nos acontecimentos do passado, sejam bons ou maus, por isso gosto da maturidade de José, que para nada mostra que está entrando no crepúsculo de sua vida, se não em um futuro arrojado, animando a seus irmãos a uma visão de futuro.

Sem dúvida o passado de José não foi nada fácil e isto é o que está na mente de seus irmãos, que ao morrer Jacó pensaram, que vai acontecer agora? José nos pagará todo o mal que lhe fizemos? Mas José não estava pensando nisto, seu pensamento está no que Deus havia feito através dos anos, o verso 20 diz: *"Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita gente em vida."* **Que maravilha, que linda maneira de terminar com o passado!** Todos aqui conhecemos a história e sabemos que sem esta atitude José não poderia dizer, Deus o tornou em bem. Isto é sumamente importante, porque poder vencer o passado é também poder transmitir as próximas gerações que nosso Deus faz tudo cooperar para que tudo termine bem. Não permitamos que nosso coração se endureça por coisas que aconteceram conosco faz pouco ou muito tempo, porque isto nos mantém endurecidos e encurralados, sem poder desfrutar do presente, não há dúvidas que para poder gozar um presente em paz, há que dar lugar a Deus e deixar de pensar como posso solucionar a situação que seja. Creio que sem um presente curado será muito difícil um futuro com fé e esperança, muito menos transmiti-lo a outros.

José também nos ensinar com esta atitude que não devemos nos deter no presente por mais que seja bom, não devemos nos conformar com nada que não seja o cumprimento de todas as coisas reveladas pelo Senhor.

Logo que os ânimos de seus irmãos se tranquilizaram, José lhes disse *Eu vou morrer, mas Deus certamente os visitará...* Creio que também havia uma mensagem subliminar nestas

palavras, não se apaguem a mim, esperem em Deus, que linda atitude, vendo isto, peço ao Senhor a graça de enfrentar meus últimos dias em paz, com essa fé e essa esperança.

Desta maneira José ministrou os últimos dias de sua vida, e ao passar dos anos e séculos as próximas gerações não se esqueceram de suas palavras, em efeito quando Deus lhes visitou e os tirou do Egito, levaram seus ossos, já que eles eram o futuro de José.

Queridos conservos estou aprendendo que quando falo do futuro, não devo pensar só o que se limita a minha existência, é claro que há coisas que espero ver e as verei, mas também devo semear nos demais, uma projeção que eu não viverei, e muito menos verei.

Nosso Deus é eterno, suas obras são eternas, não o limitemos a nosso egocentrismo, preparemos caminho para a próxima geração!

O mundo está cheio de gente sem esperança e com razão, as nações estão em crise, e não se pode vislumbrar um futuro arrojado fora de Deus, estamos cada dia mais perto do caos final sobre a terra. Mas os filhos de Deus, sabemos que Ele nos visitará, vivamos com essa fé e esperança como diz Pedro em sua primeira carta 1.5-6 *que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo. Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por varias proações.* Nos últimos anos o Senhor nos tem concedido poder olhar com fé aos jovens e aos matrimônios jovens de nossas comunidades, para vê-los como um presente e um futuro arrojado, por esta razão, junto com os pastores que formamos equipe, trabalhamos com nossos jovens em centros de formação missionaria, animando-os a dedicar um ano ao Senhor, ali lhes transmitimos fé em direção ao futuro, já tem passado cerca de cento e cinquenta jovens, alguns deles já estão no campo missionário, outros voltam para continuar seus estudos universitários ou trabalho secular mas todos com uma visão em direção ao futuro, confiamos que em mais cinco anos haverá passado trezentos ou quatrocentos por esta experiência, e eles serão homens e mulheres que viverão com a certeza que o melhor está por adiante. Os olhamos como os futuros apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres que chegarão aonde nós não chegamos. Também temos encontros de casados com a idade de 25-45 anos, não nos desanima que hoje estão criando seus filhos, comprando suas casas, outros lutando por uma vida econômica mais digna, lhes animamos e lhes dizemos: Vocês, são os remanescentes de Deus, busquem o Reino de Deus e sua justiça, vocês chagarão muito mais além que nós chegamos. Desta maneira olhamos o futuro como Igreja do Senhor, lhes recordamos a proclamação de Pedro em sua primeira carta 1.3-5 *Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentro os mortos, para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no ultimo tempo.*

Esta é minha atividade nesta etapa de minha vida, rogo ao Senhor poder ajudar aos jovens, me libertar do passado com seus maus episódios, manter uma atitude aberta ao Espirito para experimentar ainda uma maior renovação, olhar em direção ao futuro com fé e esperança, e profetizar as gerações, "que Deus lhes visitará, e que o melhor está por vir".